

**DISCIPLINA:** Ética e Filosofia Política

**SUBTÍTULO:** Cidadania e espaço público no neoliberalismo

**LINHA DE PESQUISA:** Política, Sociedade, Conhecimento

Professor Responsável: Edson Teles

Mariana de Mattos Rubiano (pós-doutoranda)

2º semestre - Ano Letivo: 2019

Carga horária total: 90h

Total de créditos: 06

### **Objetivos Gerais**

Uma das questões marcantes para a filosofia política contemporânea é a emergência e a hegemonia do pensamento e das práticas neoliberais desde os anos de 1970. Os efeitos do neoliberalismo são discutidos não somente na economia, como também no governo, no espaço público, no modo de vida e na subjetividade. Levando isso em conta, neste curso analisaremos de que modo o neoliberalismo provocou mudanças na concepção de cidadania, no espaço público e nas atividades nele realizadas.

Nos anos de 1990, organismos multilaterais como o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Banco Mundial (BM) e as Nações Unidas incentivaram a reforma do aparelho de Estado em vários países – principalmente aqueles que se encontram na periferia do capitalismo – para controlar problemas sociais e políticos que as políticas econômicas neoliberais haviam gerado. Nesse contexto, a concepção de governança reorganizou o papel e o funcionamento do Estado e como isso impactou o espaço público e as condutas produzindo um certo tipo de cidadania.

Levando isso em consideração, se faz necessário à filosofia interrogar as mudanças nas práticas e discursos da cidadania e na reorganização do espaço público. Em outras palavras é preciso refletir acerca das seguintes questões: Que política é essa que envolve a governança? Como a noção de “eficiência” se torna a principal quando se trata de políticas públicas, governo e direitos do cidadão? O que significa o surgimento do termo “cidadão-cliente”? E como é organizado o espaço público para o cidadão-cliente?

Para responder tais questões e compreender as mudanças políticas produzidas pelo neoliberalismo será preciso conhecer e discutir tanto pensadores que trataram da democracia liberal e do Estado de bem estar social bem como aqueles que escreveram sobre o neoliberalismo.

### **Ementa**

O curso propõe examinar o novo sentido de cidadania, ética e espaço público adquirido com a emergência do neoliberalismo. Partindo da crise econômica do final dos anos de 1970 e do estado de bem estar social iremos discutir como as reformas econômicas, estatal e administrativa reconfiguraram as atividades políticas. Trata-se de analisar em que medida as categorias filosóficas de ação política, cidadania, espaço público, governo e administração foram ressignificadas e, com isso, produziram novas relações entre si.

Os principais autores abordados serão Arendt, Foucault, Dardot, Laval e Harvey. Este percurso nos permitirá adentrar em um profícuo diálogo entre a história da filosofia política e as discussões contemporâneas acerca da ação política.

### **Conteúdo programático**

- O sentido do espaço público, privado e social em Hannah Arendt.
- Neoliberalismo e a finalidade do Estado: reguardar o direito privado e fomentar a concorrência.
- Relação entre concorrência, eficiência e cidadania.
- Eficiência, cálculo de custo-benefício e a felicidade do animal laborans;
- Eficiência, cálculo e normatização de comportamento.

### **Bibliografia básica**

- ARENDR, Hannah. *Origens do totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- \_\_\_\_\_. *A Condição Humana*. Forense Universitária. Rio de Janeiro, 2005.
- \_\_\_\_\_. *Crises da República*. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- DARDOT, P. e LAVAL, C. *A nova razão do mundo*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.
- FOUCAULT, M. *O nascimento da biopolítica*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- \_\_\_\_\_. *Segurança, território, população*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- HARVEY, D. *A condição pós-moderna*. São Paulo: Loyola, 2008.
- \_\_\_\_\_. *O neoliberalismo: história e implicações*. São Paulo: Loyola, 2008.

### **Bibliografia complementar**

- CHAUI, M. *Cultura e democracia*. São Paulo: Cortez, 2014.
- HARDT, Michael e NEGRI, Antonio. *Império*. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- OLIVEIRA, C. “O surgimento do antivalor”. Em *Novos Estudos*, nº 22, 1988.
- PEREIRA, B. “A reforma do Estado nos anos 90: lógica e mecanismos de controle”. Em *Revista Lua Nova*, nº 48. São Paulo: Cedec, 1998.
- SADER, E. GENTILLI, P. (orgs.). *Pós neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático*. São Paulo: Paz e terra, 2012.
- TELES, Edson. *Democracia e estado de exceção*. São Paulo: Editora Fap-Unifesp, 2015.
- \_\_\_\_\_. “Direitos Humanos, governança e democracia”. Em *Ideias*, nº 4, 2012.